



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11429 - Resumo Expandido - Trabalho - 4ª Reunião Científica da ANPEd Norte (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 09 -Trabalho e Educação, Ensino Médio e Ed. Técnica e Tecnológica

**FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL:  
EXPERIÊNCIAS NO IFPA**

Danielle Rodrigues Dias - Universidade Federal do Pará (UFPA) - EDUCANORTE - PGEDA

**FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL: EXPERIÊNCIAS NO IFPA**

No contexto da educação na região Amazônica é essencial a compreensão da dinâmica de produção das territorialidades, como processos de formação em diálogo de saberes com os territórios e as territorialidades rurais, de forma a vislumbrar os sentidos do território e da educação, pois os territórios são marcados pela diversidade sociocultural (VASCONCELOS; ALBARADO, 2020).

Hage, Silva e Costa (2020), formulam que a formação em alternância pedagógica se apresenta como uma territorialidade que busca reconhecer as identidades, os modos de vida e os saberes sociais “é sobretudo expressão de heterogeneidade e diversidade, formada pelo trabalho e pela pesquisa; que visa transgredir aos processos de produção de conhecimento ancorados nas lógicas hegemônicas de olhar a realidade sociocultural de homens e mulheres ” (p.136).

Desse modo, convém apresentar a origem da pedagogia da alternância associada ao movimento das Casas familiares rurais (CFRs), em 1935, na França como forma de atender as inquietações e necessidades próprias dos jovens do campo (GIMONET, 2014). Pensou-se um outro sistema de formação, que se expandiu rapidamente na França, “era outra forma de escola da qual seriam responsáveis e que, assim pensavam, seria aceita pelos seus filhos. Assim inventaram, sem nenhuma referência teórica e com o seu bom senso camponês, a pedagogia da alternância” (GIMONET, 2014, p. 04).

A implantação da Pedagogia da alternância no Brasil, na tradição da Escola da Família Agrícola, se concretizou no Espírito Santo em 1968, pelo Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) (NOSELLA, 2014).

Hage et.al (2022), acentuam que a construção paulatina de marcos normativos, em torno das legislações para o movimento da educação do Campo impactou a criação e o desenvolvimento de políticas e programas voltados as populações que compõem a diversidade socioterritorial e cultural da educação do campo, e que adotaram a pedagogia da alternância como metodologia. Destacam-se: Projovem Campo – Saberes da Terra, em 2008; Programa de Apoio a formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO), em 2009; Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), em 2010; Programa Nacional de Educação do Campo (Pronacampo), em 2013.

Portanto, a problemática do artigo, se circunscreve da seguinte forma: Como se estabelece a formação em alternância pedagógica nos cursos ofertados no IFPA? Parte-se do objetivo de identificar como se constitui a formação em alternância pedagógica, com base nas experiências dos cursos, em seus níveis e modalidades, ofertados pelo IFPA. Esta investigação integra parte da pesquisa da tese que se encontra em fase inicial, e que apresenta como tema, a formação em alternância na educação profissional.

Adotou-se a revisão bibliográfica e documental para o levantamento das informações que conduzem a construção do texto em torno da problemática. Obteve-se o acesso ao Projetos pedagógicos dos cursos ofertados em alternância pedagógica; resoluções e documentos que versaram a organização didática dos cursos no IFPA; Pesquisa a artigos e publicações que abordam o tema da educação do campo e em seguida, houve a consulta ao banco de teses e dissertações, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com a utilização da palavra chave “Alternância pedagógica no IFPA”.

Na seção do referencial teórico, tem-se a apresentação das perspectivas da formação em alternância pedagógica e da formação profissional, na qual sintetiza-se as formulações que contribuem para se repensar questões em torno da alternância pedagógica, enquanto formação de sujeitos para o mundo do trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Perspectivas da formação em Alternância pedagógica e formação profissional**

Entende-se a utilização do termo, formação em alternância pedagógica, a partir de sua compreensão como estratégia de formação profissional desenvolvida a partir da cooperação entre instituições de ensino e de trabalho. De tal modo, a alternância repousa na ideia de estágios no local de trabalho, associados a uma formação dentro de um organismo escolar habilitado (ARAUJO, 2000).

A pedagogia da alternância se estabeleceu como uma proposta metodológica que orienta, a organização do processo educacional, em tempos e espaços educativos distintos. Portanto, a pedagogia da alternância nasce das experiências socioeducativas profissionais, dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAS) na França. Nesse sentido, Guillaumin (2019), ao tratar da alternância como estratégia de formação Profissional na França, explicita o uso da palavra “alternância”, evidenciando o caráter profissional como

finalidade da formação:

A alternância permite formar em uma atividade e de se integrar mais facilmente à vida e à cultura da empresa. É um sistema de formação que é fundado sobre uma fase prática e uma fase teórica que alternam, chamada alternância. É uma verdadeira passarela em direção ao emprego e à inserção profissional. Trata-se de um sistema de formação no qual se sucedem tempos e cuja finalidade é o emprego. E para isso dois tipos de dispositivos são propostos, o contrato de aprendizagem e o contrato de profissionalização (GUILLAUMIN, 2019, p. 1).

Quanto a fases de teoria e prática, Machado (2020), retomou tais questões relacionadas sob o prisma das ciências da educação e dos desafios educacionais, especialmente no que concerne à educação profissional e da pedagogia da alternância, e reafirmou a teoria, como “expressão da ideia que sempre estará relacionada ao sistema social de significados, produzidos e compartilhado culturalmente” (MACHADO, 2020, p. 31). Pois, a importância no processo educativo se encontra na manutenção da interação dinâmica com a vida real, ou seja, a atividade teórica para ser bem sucedida exige atividade prática.

Guillaumin (2019), denota certos elementos sobre o papel do sujeito e a sua integração no processo educativo. Pois, ao contrário de uma concepção dominante de aprendizagem, na alternância, o aprendiz se coloca em movimento, retratando a aprendizagem como resposta àquilo que moveu o questionamento, com foco na emancipação daquele que aprende (GUILLAUMIN, 2019).

Nosella (2020), ao problematizar os desafios e os conflitos da pedagogia da alternância no Brasil, enfatizou que o objetivo da alternância na educação básica é recriar nos aprendizes os valores fundamentais do humanismo, através de uma orgânica e refletida integração entre a escola, a família e o território de origem. Evidencia-se uma busca de modo imediato e em curto prazo pela garantia de uma profissão, porém, não se deixa de buscar de modo mais profundo, o conhecimento que lhes fora negado.

### **3.1 Experiências de cursos ofertados, com formação em Alternância pedagógica, no IFPA**

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), criado pela lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atualmente é formado por 19 unidades, sendo 18 campi e a reitoria. Em 2018, o Conselho Superior do IFPA (CONSUP) por meio da resolução nº081 de 2018, aprovou a Política de Educação do Campo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, para cursos organizados em alternância pedagógica.

Os Projetos pedagógicos dos cursos são orientados pelas diretrizes da Educação do campo e organizados através da Alternância pedagógica. Desenvolvem-se em espaços de campos, águas e florestas localizados em pelo menos sete municípios, que constituem os campi do IFPA nas regiões: oeste do Pará (Santarém); nordeste Paraense (Bragança e Castanhal); sudeste Paraense (Marabá); Baixo Tocantins (Abaetetuba) e no Marajó (Breves) e trazem como objetivo enfatizar a realidade dos alunos, a partir dos movimentos dos territórios

dos sujeitos que vivenciam no local.

No quadro 1, apresentam-se os cursos que trazem a formação em alternância pedagógica como metodologia. Observa-se a tendência pela busca da ampliação das ofertas diversificadas em níveis de formação, conforme a orientação da Resolução nº081/2018 CONSUP-IFPA.

Quadro 1 – Cursos ofertados no IFPA com a alternância pedagógica

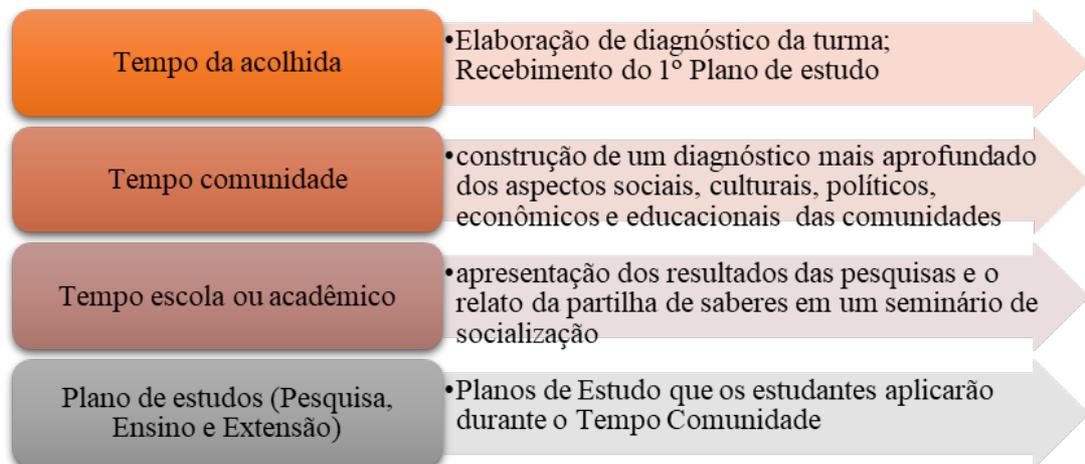
<b>Cursos</b>	<b>Nível/Modalidade</b>	<b>IFPA/Campus</b>
Técnico em Agropecuária	Técnico Subsequente	Castanhal, Marabá Rural, Cametá, Breves
Técnico em Agropecuária / PROEJA	Técnico Integrado	Castanhal
Licenciatura em Educação do Campo	Graduação	Abaetetuba, Bragança, Breves, Castanhal, Marabá Rural e Santarém
Licenciatura em Educação do Campo: Habilitação Língua Inglesa e Língua Português e suas literaturas	Graduação	Santarém
Educação de Jovens e Adultos: Saberes Ribeirinhos e práticas pedagógicas	Especialização	Abaetetuba
Educação do Campo, Agroecologia e questões Pedagógicas	Especialização	Marabá Rural

Fonte: Elaborado pela autora.

Na organização formativa dos projetos pedagógicos dos cursos, além dos instrumentos pedagógicos da alternância, o IFPA buscou dar ênfase no trabalho interdisciplinar, através do Projeto Integrador, um componente curricular presente em todos os períodos letivos, com a função de articular os demais componentes curriculares em torno das atividades integradas de

ensino, pesquisa e extensão de forma interdisciplinar. Na Figura 1, estão organizados os tempos educativos da formação em alternância pedagógica, com base na Resolução que instituiu a política de educação do Campo no IFPA.

Figura 1 – Organização dos tempos educativos da formação em alternância pedagógica no IFPA



Fonte: IFPA, 2018.

Os conteúdos curriculares serão desenvolvidos de modo a promover o diálogo entre os saberes acadêmicos-científicos e os saberes locais. Assim como, o plano de estudo, deverá ser elaborado de forma coletiva e participativa pelo conjunto de docentes do semestre, estudantes, equipe técnico pedagógica sob a coordenação dos professores vinculados ao componente, Projeto integrador (IFPA, 2018).

### 3.1 Quanto a Produção acadêmica com a formação em alternância pedagógica no IFPA

Obteve-se como resultado das produções acadêmicas, três (03) dissertações e uma (01) tese com pesquisas desenvolvidas no âmbito da educação do campo e da alternância pedagógica, com estudos de caso sobre o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional a Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) no campus Castanhal. Além de dissertações que objetivaram investigações no ensino médio integrado, no campus de Marabá Rural, e sobre a Licenciatura em Educação do Campo, ofertado pelo campus Abaetetuba, conforme a apresentação no quadro 2, com as dissertações e teses que apresentaram enfoque na formação em alternância pedagógica no IFPA.

Quadro 2- Produção de dissertações e teses que tratam da formação em alternância pedagógica no IFPA

Título	Programa de pós graduação	Autor/ano
A pedagogia da alternância na integração de saberes no proeja quilombola no Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Pará (IFPA) - campus Castanhal	Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal do Pará,	Manuela Tavares Santos/ 2013

O PROEJA no IFPA campus Castanhal e a experiência da alternância pedagógica (2007 a 2009)	Doutorado em Educação Instituição de Ensino: Universidade federal do Ceará, Fortaleza.	Darlindo Maria Pereira Veloso Filho/ 2014
Os desafios da licenciatura em educação do campo no IFPA campus de Abaetetuba.	Mestrado em serviço social, UFPA	Elane do Socorro da Silva Bentes/ 2014
Interface entre a pedagogia da alternância e o PROEJA: uma proposta de avaliação do processo de ensino e aprendizagem para o curso técnico em agropecuária do IFPA - campus castanhal	Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreend. Agroalimentares: IFPA	Josiane Costa Almeida/ 2016
Educação do campo: a materialização da pedagogia da alternância no Campus Rural de Marabá- CRMB do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)	Mestrado em educação da faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	Analie Francine Matias Miranda/ 2019
Letramentos do campo: análise sociocultural e laboral no PROEJA do IFPA campus castanhal.	Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreend. Agroalimentares: IFPA.	Carlos Antônio de Andrade Silva / 2020

Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Santos (2013), denotou em sua análise, “se e como a pedagogia da Alternância colabora para a integração de saberes no Proeja Quilombola, Campus Castanhal”. De forma sucinta, como resultados positivos formulados, obteve-se a valorização dos saberes dos alunos, a tentativa de articulação dos saberes com a realidade dos alunos e a referência, assumida de formar para a agricultura familiar.

Veloso Filho (2014) enfatizou o envolvimento dos discentes com a sua comunidade, resultado da relação escola e comunidade em regime de alternância, considerado um elemento estratégico, frente a permanência dos educandos no curso, e vislumbrou um espaço de discussão, estudo e problematização das questões cotidianas da agricultura familiar e da vida no campo.

Bentes (2014), apresentou os resultados de sua pesquisa sobre desafios do curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo, do Programa de Apoio a formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo – PROCAMPO, ofertado pelo campus Abaetetuba. Almeida (2016), apresentou como objetivo diagnosticar a pedagogia da alternância, no campus Castanhal e as metodologias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem na 3ª série do ensino médio, Proeja agroextrativista. Expôs elementos da pedagogia da alternância, especialmente no campo da avaliação do ensino e aprendizagem.

Miranda (2019), obteve como objeto de estudo, o Campus Marabá Rural do IFPA. A pesquisa se desenvolveu a partir da investigação da materialidade da pedagogia da alternância no Campus de Marabá Rural, no curso técnico em agropecuária integrado ao Ensino médio. A dissertação mais recente foi desenvolvida por Silva (2020), que investigou a forma em que ocorre a mediação da aprendizagem dos letramentos nas aulas de linguagens, quando inseridos ao contexto sociocultural e laboral dos discentes do Proeja do IFPA Campus Castanhal, levando em consideração os tempos de formação da alternância pedagógica, ao enfatizar os aspectos da realidade dos discentes.

## CONCLUSÃO

O referencial teórico apresentou questões da alternância pedagógica, que contribuem para refletir sobre as ações efetivadas nos cursos ofertados no IFPA. Portanto, as propostas desenvolvidas e ainda em desenvolvimento nos campi do IFPA, constituíram-se com foco na aproximação à realidade do educando, ou seja, as práticas desenvolvidas, acompanharam os movimentos dos territórios e territorialidades dos sujeitos envolvidos na formação, como forma de alcançar a realidade dos discentes no processo de ensino aprendizagem.

Assim como, observou-se que as experiências apresentadas coadunam com as diretrizes da educação do campo. Portanto, as teses e dissertações refletiram em suas pesquisas, a realidade da formação em alternância diante dos conflitos, das dificuldades e dos desafios nos cursos ofertados nos campi do IFPA, uma vez que buscaram problematizar temas referentes à: 1) integração de saberes; 2) qualidade de vida num assentamento agrário; 3) Formação de professores; 4) Metodologias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem; 5) Contribuição da alternância para o processo de aprendizagem; 6) linguagens e aprendizagem de letramentos, que de certo modo vislumbram o cenário da formação em alternância no IFPA e que também apontam caminhos de diferentes “alternâncias” que tem se estabelecido nos territórios da educação profissional.

**Palavras-chave:** Formação. Alternância pedagógica. IFPA

## REFERENCIAS

ALMEIDA, Josiane Costa. **Interface entre a pedagogia da alternância e o PROEJA: uma proposta de avaliação do processo de ensino e aprendizagem para o curso técnico em agropecuária do IFPA - campus castanhal.** 2016. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Castanhal, 2016.

ARAUJO, R. M. L. **Pedagogia da alternância.** Dicionário da Educação Profissional. Verbetes sobre Pedagogia da Alternância. Belo Horizonte: Núcleo de estudos sobre Trabalho e Educação, 2000.

BENTES, Elane do Socorro da Silva. **Os desafios da licenciatura em educação do campo no IFPA - campus de Abaetetuba/PA .** 2014. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Belém, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/6257>. Acesso em: 05 Jun. 2022.

GIMONET, J. Da experiência pedagógica a alternativa educativa. In Carlos Bauer et al.(Org). Jundiá, Paco. 2014.

GUILLAUMNI. C. L pedagogie de l'alternance en tant que strategie de formation professionnelle en France etat des lieux et questionnements. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.12, p. 54-62, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3078>. Acesso em: 11 jun. 2022

HAGE, S. A. M.; SILVA, H. S. A.; COSTA, M. C. S. Formação de professoras e professores na Amazônia paraense: regulação, resistências e experiências contra hegemônicas. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.16, p.127-147, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2949>. Acesso em: 07 abr. 2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA). Resolução 081/2018. Aprova a Política de Educação do Campo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, para cursos organizados em alternância pedagógica, Belém – Pará: Conselho Superior do IFPA.

MACHADO, L. R.S. Interrogações sobre a pedagogia da alternância a partir da discussão da relação teoria-prática. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.12, p. 1-33, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3066>. Acesso em: 07 abr. 2022.

MIRANDA, Análie Francine Matias. **Educação do campo**: a materialização da pedagogia da alternância no Campus Rural de Marabá - CRMB do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59140/tde-28022020-134105/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

NOSELLA, P. Cinquenta anos de pedagogia da alternância no brasil conflitos e desafios. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n. 12, p. 10-19, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3069>. Acesso em 07 abr. 2022.

SANTOS, Manuela Tavares. **A pedagogia da alternância na integração de saberes no PROEJA Quilombola no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - campus Castanhal**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Instituto Ciências da Educação, Belém, 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/4068>. Acesso em: 11 jun. 2022.

SILVA, Carlos Antônio de Andrade. **Letramentos do campo**: análise sociocultural e laboral no PROEJA do IFPA campus castanhal. 2020. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares) – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Castanhal. Disponível em: [https://sigaa.ifpa.edu.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt\\_BR&id=258](https://sigaa.ifpa.edu.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=258). Acesso em: 17 jun. 2022

VASCONCELOS, M. E. O.; ALBARADO, E. C. Educação, formação docente e territorialidades amazônicas. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 20, n. 223, p. 13-23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/54489>. Acesso em 07

[de abr. 2022.](#)

VELOSO FILHO, Darlindo Maria Pereira. **O PROEJA no IFPA campus Castanhal e a experiência da alternância pedagógica (2007 a 2009)**. 2014. 204f. – Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/7799>. Acesso em: 02 jul. 2022